

Roberta Sá - Segunda Pele

Tom: F

À noite eu lhe convido: "Querido, vem pra cá."

Um som no seu ouvido sussurra logo: "Vá!"

Por perto alguma gata já grita que nem fã

E logo o amor nos ata

Na noite, nossa irmã.

Quando ele vem, faço dele minha luva, meu colan,

A minha segunda pele, o meu cobertor de lã.

São Paulo tá tão frio: 3 graus a sensação,

Mas o seu arrepió não é de frio não.

Sou eu na sua pele que afago com afã

Pra que seu fogo pele, a sua anfitriã.

Quando ele vem, faço dele minha luva, meu colan,
A minha segunda pele, o meu cobertor de lã.

Enquanto a noite passa aos braços da manhã,

A gente ainda passa os dentes na maçã.

O nosso amor é massa, pra lá de Amsterdam.

O resto é o resto e passa.

O resto é espuma, é spam.

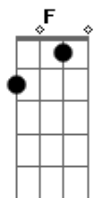
Quando ele vem, faço dele minha luva, meu colan,

A minha segunda pele, o meu cobertor de lã.

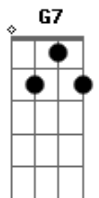
Quando ele vem, faço dele minha luva ou sutian

A minha segunda pele, o meu cobertor de lã.

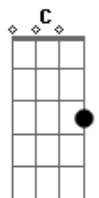
Acordes



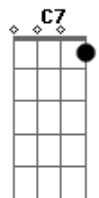
© ukulele-chords.com



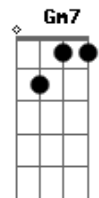
© ukulele-chords.com



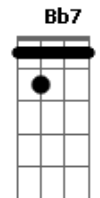
© ukulele-chords.com



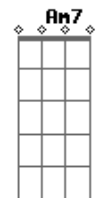
© ukulele-chords.com



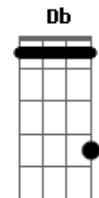
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com